



1                   ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE EXTENSÃO E  
2                   CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
3                   REALIZADA EM 15 DE AGOSTO DE 2019  
4

5    Aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, nesta cidade de São Paulo, à  
6    Rua Sena Madureira, 1500, no Auditório Térreo do Prédio da Reitoria reuniram-se os  
7    senhores membros do Conselho de Extensão e Cultura da UNIFESP, sob a presidência  
8    de Raiane Patricia Severino Assumpção. Estiveram presentes os membros: Alexandre  
9    Pazetto Balsanelli, Anthony Andrey Ramalho Diniz (CAEC Baixada Santista), Erika  
10   Mattos Santangelo, Hugo Fernandes, José Lincoln Menegildo Casselin, Júlio Cesar  
11   Zorzenon Costa, Katiucia Danielle dos Reis Zigiotto, Magnus R. Dias da Silva, Ramiro  
12   Anthero de Azevedo, Roberto Nasser Júnior, Rosângela Aparecida Dantas de Oliveira,  
13   Thais Cyrino de Mello Forato. Justificou ausência: Classius Ferreira da Silva, Janes  
14   Jorge, Luciane Portas Capelo. Não justificaram ausência: Celso Takashi Yokomiso,  
15   Felipe Dantas Rodrigues, Flaminio de Oliveira Rangel, Fulvio Alexandre Scorza,  
16   Horacio Hideki Yanasse, Janine Schirmer, Magali Aparecida Silvestre, Manoel João  
17   Batista Castello Girão, Marco André Ferreira Dias, Odair Aguiar Junior, Patricia Grechi  
18   dos Santos Barbosa. Participaram da reunião como convidados: Ana Carolina Costa da  
19   Silva, Célia Cristina Franco de Godoy, Daina Gonçalves Silva, João Roberto Maciel  
20   Martins, Leandro Key Higuchi Yanaze, Lidiane Cristina da Silva, Lucilene Silva,  
21   Manuel Camilo Gil Ferreira de Medeiros, Marcia Ribeiro, Paula Carolei, Raquel Vieira  
22   Ramos Rodrigues, Romisson Pereira da Silva, Suzan Chow Lindsey, Tiaraju Pablo  
23   D'Andrea, Wallace Chamon Alves de Siqueira, Yara Ferreira Marques. Tendo os  
24   senhores conselheiros, assinado a folha de frequência e sendo constatado quorum com  
25   13 presentes. A Pró-Reitora iniciou a reunião com os **INFORMES: 1) Ida aos campi**  
26   **para falar sobre I) Inovação Social e Parceria Johnson e Johnson; II)**  
27   **Convênios; III) Boas Práticas em Pesquisa; IV) Repositório de Dados; V)**  
28   **Relações internacionais:** Profa. Raiane comunicou que a Pró-Reitoria de Extensão e  
29   Cultura (ProEC), a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (ProPGPq) e a Pró-  
30   Reitoria de Administração (ProAdm) irão fazer visitas nos *campi*, no intuito de  
31   conversar, de uma forma mais próxima das pessoas, conhecendo melhor as ações  
32   desenvolvidas nos diferentes *campi* e também as dificuldades e dúvidas relativas às  
33   ações de Pesquisa, Extensão, Inovação, Ciência Aberta e Convênios. Em seguida  
34   apresentou a programação elaborada pelas Pró-Reitorias para tratar estes assuntos





35 nos *campi*, com apresentações pela manhã e à tarde, obedecendo à seguinte  
36 programação: 20/08 - *Campus* São Paulo; 22/08 - *Campus* Baixada Santista; 27/08 -  
37 *Campus* Guarulhos; 28/08 - *Campus* São José dos Campos; 29/08 - *Campus* Osasco;  
38 04/09 - *Campus* Diadema. Destacou o tema Inovação Social, que está em discussão e,  
39 inclusive, há um grupo construindo o conceito institucional sobre o termo e definindo  
40 seus indicadores, no intuito de pautar na reunião do CONSU. Ela também informou a  
41 demanda apresentada pela empresa Johnson & Johnson (J&J), na forma de uma  
42 possível parceria para abordar o tema “gravidez na adolescência” e do levantamento  
43 realizado pelo Prof. Anthony e Prof. Shimbo, para identificar os pesquisadores que  
44 trabalham diretamente com esta temática ou temas relacionados a essa questão. A  
45 Pró-Reitora convidou todos a participarem desses encontros e solicitou apoio na  
46 divulgação desta atividade nos *campi*. Ela ressaltou que a programação já está  
47 disponível no *site* da Unifesp e que também será enviada para os conselheiros, via e-  
48 mail. **2) Concurso de Fotografias e Mini vídeos para Mídia Social, em**  
49 **comemoração dos 25 anos da Unifesp:** Profa. Raiane relatou que o edital foi  
50 aprovado em reunião anterior do CoEC e já está aberto. Porém, até o momento, foram  
51 identificadas apenas 11 inscrições, embora várias pessoas da comunidade acadêmica  
52 tenham potencial para participar. Ela solicitou que as CaECs intensifiquem a  
53 divulgação, para aumentar a participação. **3) FapUnifesp - Restituição aos *campi*,**  
54 **unidades universitárias e ProEC (Encaminhamento):** Profa. Raiane explicou a  
55 conjuntura dos cursos Lato Sensu, com cobrança de mensalidades, na Unifesp e que a  
56 partir do reconhecimento, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), da possibilidade de  
57 as universidades públicas cobrarem por cursos Lato Sensu, foi aprovada, pelo CONSU,  
58 a Resolução 131, em dezembro/2016, que foi elaborada por um grupo com  
59 representantes dos *campi*, das CaECs, da FapUnifesp, da ProAdm e ProEC, que  
60 estabelece as diretrizes e, inclusive, a necessidade de restituir a Unifesp pelo uso dos  
61 espaços. Os primeiros cursos, com contrato na Unifesp, foram os iniciados em meados  
62 de 2017. Porém, agora em 2019, os cursos acabaram e estamos no momento de  
63 restituir a universidade, conforme estabelecido pela referida Resolução 131. Em 2017,  
64 o CONSU também previu a necessidade de revisão da Resolução 131, o que levou à  
65 realização de várias reuniões com o grupo que ficou responsável pelo aprimoramento  
66 da redação. Eles puderam revisar o conteúdo, baseados na experiência dos primeiros  
67 contratos regidos pela Resolução 131. Em junho de 2019, foi aprovada a Resolução  
68 172, que agora é a resolução vigente para os cursos Lato Sensu com cobrança de





69 mensalidades. Em seguida, a Pró-Reitora informou que a FapUnifesp é a responsável  
70 pelo repasse financeiro das restituições e que haverá uma reunião, com a participação  
71 da FapUnifesp, ProEC e os coordenadores dos cursos que tiveram o contrato  
72 encerrado, para que a FapUnifesp apresente a prestação de contas dos cursos e possa  
73 consolidar as informações, junto com os coordenadores, para realizar a restituição aos  
74 *campi*. A falta de repasse, por parte da FapUnifesp, interfere, por exemplo, nos  
75 recursos para implementação da curricularização da extensão nos *campi*, bem como  
76 compromete o trabalho elaborado pela comissão de acompanhamento da  
77 Curricularização. A Reunião acontecerá no dia 20/08/2019, às 10h00. A pedido dos  
78 conselheiros, Dáina apresentou a lista de cursos que já estão com os contratos  
79 encerrados e cujos coordenadores ou representantes serão convidados a participar da  
80 reunião do dia 20/08. Profa. Raiane pediu apoio das CaECs para solicitarem a  
81 participação dos coordenadores nesta reunião e Prof. Magnus frisou a importância das  
82 câmaras se apropriarem destas situações e de manterem esta comunicação com os  
83 coordenadores de cursos, principalmente nestas questões que envolvem a FapUnifesp.  
84 Dáina complementou que as câmaras podem solicitar a lista de controle de vigência  
85 dos contratos junto às Diretorias Administrativas dos *campi*. **4) Resolução sobre**  
86 **Gratuidade:** Profa. Raiane relatou que, atualmente, temos uma tabela que estabelece  
87 critérios de concessão de gratuidade para os cursos Lato Sensu pagos, mas neste  
88 momento desejamos ampliar esta possibilidade para os cursos de extensão e eventos  
89 que também demandam isenções. Em seguida, ponderou que, para os cursos *Lato*  
90 *Sensu* com cobranças de mensalidades, existe o contrato que estabelece a  
91 contrapartida. Os cursos de extensão e os eventos não possuem contrato, sendo assim,  
92 estamos analisando uma forma para formalizar essas situações, visto que os eventos e  
93 cursos de extensão são mais dinâmicos e o contrato tem uma série de etapas que  
94 poderiam interferir na fluidez destas ações. A partir desta demanda, também foi  
95 verificada a necessidade de rever alguns critérios na tabela utilizada pelos cursos *Lato*  
96 *Sensu*. Diante disto, foi constituído um grupo para aprimorar e reescrever a resolução  
97 sobre a gratuidade. Ela salientou que o texto passará por uma consulta pública e que a  
98 ProEC enviará o link por e-mail. **5) Semana Unifesp Mostra sua Arte:** Profa. Raiane  
99 relatou que o evento acontecerá de 09 a 13 de setembro de 2019 e que as CaECs  
100 precisam enviar a programação e planilha orçamentária, o mais breve possível, ou  
101 seja, temos que ter uma resposta mais rápida dos *campi*. Salientou também que a  
102 ProEC não possui condições operacionais de fazer o orçamento, por exemplo, do *coffee*





103 *break*, para cada um dos *campi*. Sendo assim, reiterou a necessidade de envio do  
104 documento, pois esta parte será descentralizada para os *campi*, mediante orientações  
105 da ProEC. **ORDEM DO DIA: Pauta 1) Aprovação da ata da reunião do CoEC de**  
106 **13/06/2019:** A Pró-Reitora colocou em votação, tendo sido aprovada, por  
107 unanimidade. **2) Homologação dos Cursos *Lato Sensu*, Curso de Extensão e**  
108 **Eventos:** I) Cursos *Lato Sensu*: Profa. Raiane relatou que o regimento dos Cursos *Lato*  
109 *Sensu* será revisado e foi cogitado rever o caráter de semestralidade dos Cursos *Lato*  
110 *Sensu*. Em seguida, apresentou a lista contendo 5 cursos para serem homologados,  
111 todos eles com cobrança de mensalidade. II) Profa. Raiane informou que no período de  
112 08/06/2019 a 08/08/2019 foram credenciados 122 eventos e 35 cursos na  
113 universidade, conforme consta na lista encaminhada para os conselheiros, que  
114 contribui para expor as ações realizadas em cada *campus*, bem como acompanhá-las.  
115 Em seguida, salientou que o credenciamento pelo sistema SIEX está muito mais fácil  
116 de preencher e que a ProEC, por meio do Manuel Camilo e da Ana Carolina, está em  
117 contato com a equipe da STI para aprimoramento desse sistema eletrônico.  
118 Atualmente, o SIEX apresenta dificuldade para emissão de relatórios e isto influi  
119 diretamente na consolidação dos indicadores, ou seja, é necessário avançar e pleitear  
120 esta melhoria, para facilitar a emissão de relatórios, consolidar os indicadores, bem  
121 como dar visibilidade às ações de extensão. Após apresentar os itens I e II, a Pró-  
122 Reitora colocou em votação a Homologação dos Cursos *Lato Sensu*, Curso de Extensão  
123 e Eventos, que foram aprovados pela ampla maioria e com um voto contrário, da  
124 conselheira Katiucia, que justificou o voto no fato de ter identificado, na lista de cursos  
125 de extensão e eventos, ações que são destinadas à comunidade interna de servidores  
126 da Unifesp e salientou que para ser considerado extensão é importante que a  
127 comunidade externa seja incluída no público alvo. Profa. Raiane justificou que, na  
128 Unifesp, os cursos de capacitação são promovidos pela ProPessoas e ainda não  
129 possuem uma forma de registro, ressaltando que temos que estudar uma forma de  
130 abordar, na Unifesp, a questão do registro da capacitação de servidores. Não havendo  
131 possibilidade de um enquadramento adequado para esta modalidade de curso, é  
132 possível classifica-las como atividade de extensão, desde que sejam abertas vagas para  
133 o público externo. Manuel Camilo alertou que os regimentos de cursos de extensão e  
134 eventos serão revistos, com o objetivo de tornar mais explícito o requisito da  
135 participação de público externo em cursos de extensão. Após esclarecimento, Katiucia  
136 sugeriu que esta modalidade de curso seja separada dos cursos enquadrados como





137 extensionistas. Prof. Anthony ponderou que existem algumas ações voltadas para  
138 público interno da Unifesp, mas que são promovidas dentro de planejamento dos  
139 projetos e programas de extensão, ou seja, nessa hipótese, podem ser classificadas  
140 como cursos de extensão. **Pauta 3) Cargos da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura:**  
141 Indicação do Prof. Dr. Anthony Andrey Ramalho Diniz para Coordenador de Políticas  
142 Estratégicas e de Avaliação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (FG2) e da Profa.  
143 Dra. Denise Stringhini para Assessora de Acompanhamento e Avaliação da Pró-  
144 Reitoria de Extensão e Cultura (FG3): Profa. Raiane comunicou aos conselheiros que a  
145 criação da coordenadoria de Inovação Social e da Assessoria de Acompanhamento e  
146 Avaliação já foi pautada em reunião anterior do CoEC, tendo sido aprovadas pelo  
147 conselho na mesma ocasião em que foi aprovado o Regimento da ProEC. Após essa  
148 aprovação, o regimento foi enviado para análise e parecer da Procuradoria Federal  
149 junto à Unifesp, tendo havido recomendação para se aguardar a mudança dos nomes  
150 das coordenadorias no Regimento da Unifesp. Apenas após esta etapa, a ProEC poderá  
151 atualizar os nomes das coordenadorias, conforme proposto na revisão do Regimento  
152 homologada pelo CoEC. Nesta condição, o prof. Anthony foi indicado para substituir a  
153 Profa. Claudia Fegadolli, que solicitou sua saída, por motivos pessoais. O Prof.  
154 Anthony foi indicado para assumir a coordenadoria, ainda com a nomenclatura antiga,  
155 sendo que a futura Coordenadoria de Inovação Social será responsável por diversas  
156 ações, dentre elas os PAPS, Empresas Juniores e Observatórios, que nesse momento  
157 ficarão sob a responsabilidade do Coordenador de Políticas Estratégicas e de  
158 Avaliação. Em seguida, a prof. Raiane falou sobre a Assessoria de Acompanhamento e  
159 Avaliação dos indicadores, à qual foi indicada a Profa. Denise Stringhini. Também  
160 destacou que o FORPROEX tem colocado em pauta a questão dos indicadores e a  
161 existência da necessidade de organizar os dados para envio de relatórios para os  
162 órgãos de controle, a exemplo da CGU, o que torna essa assessoria de suma  
163 importância para que a Unifesp avance, atendendo essas demandas, e tenha condições  
164 de apresentar os dados, tanto no parâmetro quantitativo como também no qualitativo,  
165 podendo, inclusive, determinar o impacto e alcance da universidade na sociedade. A  
166 prof. Raiane falou sobre a necessidade incluir infográficos nos relatórios, bem como da  
167 experiência da ProEC em montar o primeiro georreferenciamento das ações de  
168 extensão da Unifesp, salientando que todo esse trabalho é relevante para dar  
169 visibilidade ao trabalho desenvolvido pela extensão e que também existe a necessidade  
170 de aprimoramento da coleta de informações para obtenção dos indicadores. A Pró-





171 Reitora colocou em votação a indicação do Prof. Dr. Anthony Andrey Ramalho Diniz  
172 para Coordenador de Políticas Estratégicas e de Avaliação da Pró-Reitoria de Extensão  
173 e Cultura (FG2) e da Profa. Dra. Denise Stringhini para Assessora de  
174 Acompanhamento e Avaliação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (FG3), tendo sido  
175 aprovadas as indicações pela ampla maioria, sem votos contrários e com uma  
176 abstenção. **Pauta 4) Política de Observatórios da Unifesp:** Profa. Raiane relatou  
177 que um grupo de trabalho foi responsável pela construção da Política de Observatórios  
178 e a proposta é que os Observatórios tenham a participação de docentes, TAES,  
179 estudantes e parceiros da comunidade, no intuito de construir conhecimento, mas  
180 também de serem instrumentos para proposições de políticas públicas e de denúncias  
181 nas diversas áreas de conhecimento. Também é almejado que a Unifesp possa olhar  
182 para si própria, pois existe dificuldade de, por exemplo, saber os impactos de se ter  
183 unidades da Unifesp nos municípios de Guarulhos, São Paulo, Santos, Diadema, São  
184 José dos Campos e Osasco, o que pode ser estudado através dos Observatórios  
185 Institucionais. Sendo assim, os Observatórios permitem à universidade verificar o  
186 impacto, enquanto universidade, nas comunidades, mas também estudar outras  
187 temáticas relevantes para essas comunidades. Profa. Raiane relatou que, mediante as  
188 observações realizadas na reunião anterior, a ProEC já promoveu ajustes e enviou o  
189 texto da Política de Observatórios para os conselheiros, inclusive envolvendo a questão  
190 da gestão dos Observatórios. Informou também sobre a retirada de pauta do **Edital**  
191 **para Observatórios**, justificando que o edital seria lançado para seleção de alunos  
192 bolsistas trabalharem nos Observatórios, mas que o edital seria viabilizado mediante  
193 recurso vindo de uma emenda parlamentar, que infelizmente não foi liberada. Porém,  
194 surgiu a possibilidade de realizar a abertura de outro edital, com recurso oriundo do  
195 Ministério Público Federal (MPF), com o qual já possuímos uma parceria, mas esse  
196 edital ainda precisa ser ajustado, conforme prerrogativas indicadas pelo MPF, com a  
197 possibilidade de viabilização de bolsas e equipamentos. Todavia, a prof. Raiane  
198 salientou a necessidade de cadastramento dos Observatórios junto à ProEC, pois será  
199 requisito obrigatório para que possam concorrer nesse futuro edital, possivelmente  
200 lançado no mês de Setembro/2019, e em outros que venham a ser disponibilizados.  
201 Falou que está sendo buscado recurso, nesse início, para fomento mínimo de um  
202 Observatório institucional e outro temático, para cada *Campus*. As propostas deverão  
203 seguir a Política de Observatórios e o registro ser concluído antes do prazo previsto no  
204 edital de fomento para apresentação das propostas. Prof. Hugo questionou sobre a





205 forma que o proponente poderá cadastrar o observatório e a Profa. Raiane convidou a  
206 sra. Lidiane, Superintendente de Tecnologia da Informação da Unifesp, para  
207 esclarecer a forma de cadastramento. A sra. Lidiane informou que, neste início de  
208 funcionamento dos Observatórios e tendo em vista a urgência, o cadastro será feito via  
209 Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e já apresentou, para os conselheiros, a tela  
210 do sistema para abertura de processo do tipo "PROEC: OBSERVATÓRIOS",  
211 salientando que já existe um formulário, a ser preenchido com os dados do  
212 Observatório, que deverá ser preenchido pelo coordenador e encaminhado para  
213 apreciação da proposta pela CaEC e depois pela ProEC. Ela complementou que,  
214 futuramente, o cadastro será realizado via SIEX. Profa. Rosângela questionou sobre a  
215 necessidade de se especificar, na Política de Observatórios, requisitos para o  
216 Observatório incluir no nome/título o nome da Unifesp (Observatório \_xxx\_ Unifesp).  
217 Os conselheiros discutiram a questão, tendo o Prof. Magnus esclarecido que foi  
218 incluído na Política de Observatórios um artigo sobre o uso da marca da Unifesp, com  
219 o objetivo de proteção institucional e que o intuito maior da política é institucionalizar  
220 os Observatórios, ou seja, em relação ao nome, o grupo pode optar ou não pela  
221 inclusão do termo "Unifesp". Ele deu o exemplo do Observatórios das Cidades, que  
222 tomou proporções nacionais e é desenvolvido pela Universidade Federal do Rio de  
223 Janeiro (UFRJ), embora não tenha o nome da UFRJ, ficando subentendido que a gestão  
224 do Observatório é feita pela UFRJ. Após o esclarecimento, e tendo em vista que a  
225 Política de Observatórios Unifesp já possui um item que determina que o  
226 reconhecimento institucional do Observatório só acontecerá mediante o cumprimento  
227 dos parâmetros estabelecidos pela política, bem como a aprovação pela comissão de  
228 acompanhamento, os conselheiros optaram em manter a redação. Katiucia questionou  
229 sobre como ficará o registro dos projetos e programas que já estão cadastrados no  
230 SIEX com o título "Observatório" e a Profa. Raiane esclareceu que o grupo que se  
231 reconhecer como um Observatório, e desejar concorrer a editais de fomento, precisa,  
232 obrigatoriamente, realizar o cadastro via SEI, conforme as instruções dadas pela sra.  
233 Lidiane, mas que o uso do termo "Observatório" ainda é livre. Portanto, caso se  
234 identifiquem mais como um programa ou projeto, podem seguir enquadrados como  
235 projeto ou programa cadastrado no SIEX, mas não poderão concorrer ao edital. Prof.  
236 Hugo e Katiucia questionaram sobre como a avaliação da CaEC deve ser realizada,  
237 tendo a Profa. Raiane instruído que a CaEC realize a avaliação da parte acadêmica sob  
238 o olhar das particularidades do *Campus*. Após isso, a proposta deve ser enviada para a





239 ProEC, que irá analisar e aprovar, sob o ponto de vista da Política Nacional de  
240 Extensão e do plano de Desenvolvimento Institucional. Prof. Anthony acrescentou  
241 melhorias na redação: que no 3º considerando da Política complementar, a resolução  
242 mencionada é do CNE/CES; correção da palavra instituinte, no 7º considerando; e,  
243 tendo em vista que a Política será aprovada no âmbito do CoEC, substituir no texto a  
244 menção ao CONSU por CoEC. A Pró-Reitora colocou a Política de Observatórios e  
245 ajustes sugeridos pelo Prof. Anthony em votação, tendo os conselheiros aprovado, por  
246 unanimidade. Em complemento a esta pauta, a Profa. Raiane informou que o tutorial  
247 para cadastro dos Observatórios será enviado para os conselheiros, por e-mail, e  
248 informou que, em outubro/2019, convidamos uma professora de Londres, a Profa.  
249 Clare, que realizou um estudo importante do impacto da universidade de Londres em  
250 seu entorno e ela virá nos ajudar a refletir sobre como podemos nos organizar, no  
251 âmbito da Unifesp, para a construção dos indicadores e séries históricas de  
252 informações. Sendo assim, a prof. Raiane solicitou apoio de todos os conselheiros e  
253 câmaras para divulgar e participar desta atividade associada à visita da Prof. Clare.

254 **Pauta 5) Projeto Acadêmico de Prestação de Serviços (PAPS):** Profa. Raiane  
255 falou da importância dos PAPS, que possibilitam que a universidade tenha um alcance  
256 maior, e a possibilidade de divulgar mais nossos trabalhos, pois é uma oportunidade  
257 da Unifesp colocar este acúmulo de conhecimento à disposição da sociedade. Prof.  
258 Magnus destacou a necessidade de a universidade mapear estas atividades, que têm  
259 potencial para inovação social. Ele exemplificou o trabalho para diagnóstico de câncer  
260 de reumatismo, realizado pela Profa. Susan, ou seja, que são atividades com potencial  
261 de inovação social e também de interferência em políticas públicas, neste caso, na  
262 área de saúde. Em seguida, ele apresentou os itens da pauta - I) **"Estudos de**  
263 **Biomoléculas em meios Biológicos"** - prorrogação e nova coordenação  
264 (Prorrogação e Alteração de Coordenador): Prof. Magnus contextualizou para os  
265 conselheiros que este foi o primeiro PAPS aprovado na universidade e informou que,  
266 por ser pioneiro, o projeto enfrentou dificuldades, uma delas para a obtenção de  
267 licença junto à Anvisa, que impediu o cumprimento do objeto do contrato e também  
268 teve como contratempo a aposentadoria do Prof. Antônio de Miranda, primeiro  
269 coordenador deste PAPS. Sendo assim, há a solicitação de prorrogação do projeto e da  
270 troca de coordenação, que passa a ser de responsabilidade do Prof. João Bosco  
271 Pesquero. A Pró-Reitora colocou em votação, tendo sido aprovada a prorrogação de  
272 prazo e a mudança de seu coordenador do PAPS "Estudos de Biomoléculas em meios







273 Biológicos", por unanimidade. II) **"Programa de Recuperação Visual em Pacientes**  
274 **com Astigmatismo Irregular"**(Devolutiva ao CoEC): Prof. Magnus relatou que este  
275 projeto foi discutido na reunião anterior e que foram elencadas pelos conselheiros a  
276 necessidade de algumas melhorias e pendências a serem sanadas no projeto, a  
277 exemplo de: adequar o nome do Coordenador proponente e da equipe envolvida;  
278 readequação do Plano de Trabalho para equilíbrio entre a previsão de receita e  
279 despesas; apresentar a precificação do serviço para cliente individual ou empresa e  
280 para ente público ou privado; identificar os critérios ou metodologia utilizada para  
281 seleção dos pacientes que se beneficiarão da doação de lente e estipular o valor de  
282 referência da lente a ser doada ao paciente. Mediante a apresentação dos ajustes  
283 requisitados pelo CoEC, o projeto, coordenado pelo Prof. Wallace Chamon Alves de  
284 Siqueira, retornou à pauta para apreciação. A Pró-Reitora colocou em votação o PAPS  
285 "Programa de Recuperação Visual em Pacientes com Astigmatismo Irregular", que foi  
286 aprovado pela ampla maioria, sem votos contrários e com uma abstenção. III)  
287 **"Cirurgias Oftálmicas de Alta Complexidade"**(Devolutiva ao CoEC): este projeto  
288 também foi discutido na reunião anterior, bem como foram solicitadas readequação do  
289 Plano de Trabalho para equilíbrio entre a previsão de receitas e despesas. Mediante a  
290 apresentação dos ajustes requisitados pelo CoEC, o projeto, coordenado pelo Prof.  
291 Paulo Schor, retornou em pauta para a homologação. A Pró-Reitora colocou em  
292 votação o PAPS "Cirurgias Oftálmicas de Alta Complexidade", que foi aprovado pela  
293 ampla maioria, sem votos contrários e com uma abstenção. IV) **"Dosagens**  
294 **bioquímicas e ensaios imunofluorimétricos do Laboratório de Endocrinologia**  
295 **Molecular e Translacional - LEMT"**(novo); O sr. João Roberto Maciel Martins,  
296 coordenador do projeto, iniciou a apresentação, relatando a história de criação do  
297 Laboratório da Endocrinologia, que teve início em 2006, bem como indicando a  
298 estrutura e os equipamentos do laboratório que serão utilizados; as parcerias já  
299 desenvolvidas; o plano de trabalho proposto para este PAPS; bem como a lista do vasto  
300 e relevante trabalho desenvolvido pela equipe, com publicações e prêmios nacionais e  
301 internacionais. Ele também relatou que o objetivo do PAPS é realizar a caracterização  
302 e quantificação de hormônios, proteínas, biomarcadores e interferentes analíticos em  
303 meios biológicos (soro, plasma, urina) para investigação de doenças endócrinas,  
304 doenças raras ou negligenciadas, bem como análises de hormônios glicoproteicos de  
305 animais de laboratório, sendo que este serviço não é realizado pelo SUS e essas  
306 análises visam atender demandas de universidades públicas e privadas, laboratórios





307 de análises clínicas e hospitais públicos e privados. Após a apresentação, a Pró-Reitora  
308 colocou em votação o PAPS "Dosagens bioquímicas e ensaios imunofluorimétricos do  
309 Laboratório de Endocrinologia Molecular e Translacional - LEMT", que foi aprovado  
310 pela ampla maioria, sem votos contrários e com uma abstenção. V) **"Análises**  
311 **genéticas e moleculares de doenças raras e negligenciadas do Laboratório de**  
312 **Endocrinologia Molecular e Translacional - LEMT"**(Novo): A sra. Susan Chow  
313 Lindsey, coordenadora do projeto, realizou a apresentação do PAPS, cuja meta é a  
314 caracterização e sequenciamento genético para doenças endócrinas, doenças raras ou  
315 negligenciadas, sendo que este serviço não é realizado pelo SUS e essas análises  
316 visam atender demandas de universidades públicas e privadas, laboratórios de  
317 análises clínicas e hospitais públicos e privados. Frisou o trabalho desenvolvido para  
318 identificar os indivíduos acometidos por alteração genética para a doença de câncer de  
319 tireoide medular e para tratar, precocemente, as famílias. Através dos resultados  
320 destas análises, as pessoas com esta alteração são enviadas para tratamento antes do  
321 desenvolvimento da doença. Relatou que nos últimos 4 anos o Laboratório da  
322 Endocrinologia fez mais de 550 testes genéticos desta natureza, com recursos de  
323 pesquisa. Frisou os trabalhos científicos desenvolvidos pela equipe e apresentou o  
324 plano de trabalho do PAPS, a tabela orçamentária e a equipe envolvida. Após a  
325 apresentação, a Pró-Reitora colocou em votação o PAPS "Análises genéticas e  
326 moleculares de doenças raras e negligenciadas do Laboratório de Endocrinologia  
327 Molecular e Translacional - LEMT", que foi aprovado pela ampla maioria, sem votos  
328 contrários e com uma abstenção. **Pauta 7) Prestação de Contas do Projeto para**  
329 **desenvolvimento de temáticas de jogos virtuais - aprovado pelo Edital CAPES**  
330 **42/2017.** Profa. Raiane explicou que existe a resolução do CONSU nº 150, que dispõe  
331 sobre a necessidade de avaliação qualitativa dos projetos realizados com a  
332 participação da FapUnifesp. Sendo assim, todos os projetos que envolvam a  
333 FapUnifesp e sejam aprovados neste conselho necessitam retornar ao CoEC para  
334 prestação de contas. Profa. Paula Carolei e Prof. Leandro Yanaze realizaram a  
335 apresentação do projeto, cuja prestação de contas foi previamente enviada, por e-mail,  
336 aos conselheiros. Eles relataram que, durante o período de desenvolvimento do  
337 projeto, foi necessário realizar processo seletivo para contratar o diagramador para  
338 desenvolver o jogo. Os docentes da equipe construíram a lógica do jogo, inclusive o  
339 *design* de estratégia pedagógica. O objetivo do jogo é levar a discussão dos elementos  
340 utilizados em aula e, para essa finalidade, houve estudo e uso de iconografia. No jogo,





341 o participante inicia como estagiário e avança até ser promovido a professor, conforme  
342 o uso dos recursos e tecnologias em sala de aula. Salientaram que o projeto tem um  
343 grande potencial e houve um método de pesquisa para a construção do jogo, que é um  
344 meio que abre possibilidades para abordagem de outros temas. Profa. Paula salientou  
345 que o grupo está aberto a parcerias e interessados em elaborar jogos que tenham a  
346 função de transformação social. Prof. Leandro complementou que o CoEC solicitou que  
347 o grupo elaborasse oficinas sobre o jogo e se disponibilizou a realizar oficinas em cada  
348 *Campus*. Desta forma, serão enviadas datas para a manifestação do interesse de cada  
349 CaEC. Prof. Anthony e Profa. Rosângela parabenizaram o projeto e as possibilidades  
350 decorrentes deste processo. A Pró-Reitora colocou a prestação de contas e a proposta  
351 de realização de oficinas nos *campi* em votação, sendo aprovado pelo conselho, por  
352 unanimidade. Nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Raquel Vieira Ramos  
353 Rodrigues, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim  
354 e pela Sr<sup>a</sup> Presidente.

355 Raiane Patricia Severino Assumpção  
356 Pró-reitora de Extensão e Cultura  
357 Presidente do Conselho de Extensão e Cultura

358 Raquel Vieira Ramos Rodrigues  
359 Secretária do Conselho de Extensão e Cultura

360  
361  
362  
363  
364  
365  
366  
367  
368  
369  
370  
371  
372  
373  
374

